

2.8.2 RG/Órgão Emissor: 4.205.278-6

2.8.3. Endereço Completo: Travessa Alcides de Oliveira Lobato, 26 – Vila Guilherme - São Paulo - CEP: 02074-05

377

3- DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

É objeto da parceria oferecer proteção social preventiva de situações de risco e vulnerabilidade, organizada em grupos heterogêneos a partir de interesses, demandas e potencialidades dos usuários, de modo a garantir aquisições progressivas por meio do desenvolvimento de competências, propiciando vivências para o alcance da autonomia, do protagonismo e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

3.1- Objetivos Específicos:

- Instituir vínculos entre as famílias e usuários por meio da escuta qualificada das necessidades e demandas, com ofertas de informações de serviços , programas, projetos e benefícios da rede socioassistencial;
- Fortalecer a função protetiva da família e prevenir a ruptura de seus vínculos;
- Possibilitar ao usuário que, como protagonista de seu processo de desenvolvimento encontre alternativas eficientes para a superação da vulnerabilidade, saindo de um ambiente de insegurança, a partir de atividades que visem a reflexão e problematização das questões de seu cotidiano e do mundo contemporâneo exercitando sua cidadania;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, especialmente aquelas com deficiência, assegurando convivência familiar e comunitária;
- Orientar e encaminhar os usuários aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território ou em outros territórios da cidade, quando aplicável;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e educação como direito da cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas;



Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

- Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o exercício de cidadania;
- Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimentos de talentos, novas habilidades, ampliação do universo informacional e da formação cidadã;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Estimular a reinserção e a permanência de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos no sistema educacional;
- Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo;
- Incentivar a participação da vida cotidiana do território, desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e o mundo contemporâneo;
- Desenvolver ações socioeducativas com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando a proteção e o desenvolvimento dos usuários;
- Articular com o CRAS para o desenvolvimento das ações junto as famílias de beneficiários do Programa Bolsa Família que se encontram em situações de descumprimento de condicionalidades de saúde, educação, famílias com filhos retirados do trabalho infantil e inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e beneficiários do BPC.

Destina-se a crianças a partir dos 06 anos, adolescentes, jovens, adultos e idosos a partir dos 60 anos, de ambos os sexos, à partir dos 06 anos, residentes no Distrito Vila Maria/Guilherme, fortalecendo as relações entre os diferentes ciclos de vida de forma harmoniosa e respeitosa.

Com capacidade de atendimento para 240 pessoas, funciona de segunda a sexta-feira nas seguintes situações:

- Pertencentes a famílias beneficiárias de transferência de renda;

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão e abandono;
- Em situação de vulnerabilidade social/e ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto.
- Egressos ou vinculados a programam de combate a violência, abuso/e ou exploração sexual;
- Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- Em situação de rua;
- Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências;

A execução desse serviço se dá através do desenvolvimento de atividades sócio educativas, em regime intercalado ou contínuo, à partir de interesses e potencialidades das diferentes faixas etárias.

A forma de acesso se dará pela demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência. As organizações sociais conveniadas poderão fazer a inclusão de 40% dos usuários preferencialmente, do seu território, desde que sejam validados pelo técnico de referência do CRAS, supervisor do serviço, e deverão destinar 60% de sua capacidade de atendimento aos encaminhamentos realizados pelo CRAS de abrangência, conforme Resolução CIT nº07/2009.

A demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea, pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, poderá fazer sua matrícula no serviço, e em seguida, será encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão do usuário no CAD ÚNICO e obtenção dos Número de Identificação Social – NIS, para aqueles que ainda não o possuem (condicionalidade para efetuar a matrícula).

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

Oferecer proteção social preventiva de situações de risco e vulnerabilidade, organizada em grupos heterogêneos a partir de interesses, demandas e potencialidades dos usuários, de modo a garantir aquisições por meio de desenvolvimento de competências, propiciando vivências para o alcance da autonomia, do protagonismo e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Instituir vínculos entre as famílias e usuários por meio da escuta qualificada das necessidades e demandas, com ofertas de informações de serviços, programas, projetos e benefícios da rede socioassistencial.

Fortalecer a função protetiva das famílias e prevenir a ruptura dos seus vínculos.

Prevenir a institucionalização e a segregação das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, especialmente aquelas com deficiência assegurando convivência familiar e comunitária.

Propiciar a reflexão sobre os conflitos existentes na esfera pessoal, familiar e social dos usuários;

Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas, musicais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de talento, novas habilidades, ampliação do universo informacional e de formação cidadã;

Articular com o CRAS para o desenvolvimento das ações junto às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que se encontram em situação de descumprimento de saúde, educação, famílias com filhos retirados do trabalho infantil e inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e beneficiários de Prestação Continuada- BPC.

Orientar e encaminhar os usuários aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação Garantir o acesso à Rede de serviços, cadastro único, benefícios assistenciais, Escolas, Trabalho /Curso Profissionalizantes e demais Políticas Públicas;

Fortalecimento dos vínculos familiares, ou seja, famílias com a integridade, autonomia e protagonismo resgatados e preservados

Desenvolver ações sócio educativas com as famílias para fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando à proteção e o desenvolvimento dos usuários

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

Estimular a socialização por meio de atividades socioeducativas, culturais, lúdicas e de lazer programadas;

Crianças, adolescentes, adultos e idosos, irão vivenciar em experiências , no meio social, integrando-se nos recursos da rede sociocultural.

Encaminhar e acompanhar, juntamente com a família, o desempenho, a freqüência e o aproveitamento escolar

Estimular a reinserção e permanência de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos no sistema educacional .

Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo respeito, a solidariedade e os vínculos familiares comunitários.

Assegurar o espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.

4 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

382

Provisões institucionais, físicas e materiais	Trabalho Social	Trabalho Sócio educativo	Aquisições dos usuários
Alimentação; Ter acesso a alimentação padrões nutricionais adequados e adaptada a necessidades específicas Salas de Atendimento individualizado; Salas de atividades coletivas e comunitárias; Instalações sanitárias adequadas; Iluminação e ventilação adequadas; Limpeza e conservação do espaço; Acessibilidade em todos os ambientes; Cozinha, despensa e refeitório; Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto; Computador com configuração que	Acolhida; Realização de entrevistas, visitas domiciliares; Orientação e encaminhamentos; Fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário; Identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; Mobilização para a cidadania;	Realização de trabalho com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar; Realização de atividades de convivência grupal; Apropriação das famílias dos recursos do território; Informação, comunicação e defesa de direitos; Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;	Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário; Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Ter acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas; Inserção e permanência na rede de ensino; Ter experiências que possibilitem lidar com potencialidades e limites, de forma construtiva; Ter experiências de participação em projetos sociais, esportivos e culturais; Ampliar a capacidade protetiva de sua

Centro de Convivência Intergeneracional – CCInter Novo Mundo

Rua: Dilce Freitas da Silva Nº111 – Parque Novo Mundo - São Paulo/ SP CEP 02178-060

ccinternovomundo@gmail.com Tel: 2207-1588 2207-1411



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA SOCIAL



Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

<p>comporte sistemas de dados e provedor de internet de banda larga;</p> <p>Materiais socioeducativos, pedagógicos, culturais e esportivos;</p> <p>Informativos; Cardápios; Imagens informativas; Pintura artística</p> <p>Painéis temáticos</p> <p>Banco de dados da rede de serviços do território.</p>	<p>Articulação com o CRAS de referência;</p> <p>Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários.</p>	<p>Desenvolvimento de ações de convivência grupal;</p> <p>Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.</p>	<p>família e a superação de suas dificuldades;</p> <p>Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;</p> <p>Reconhecer seus direitos como cidadão;</p> <p>Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.</p>
---	---	--	--

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG



META 1: Proporcionar espaço físico com estrutura adequada às necessidades dos usuários e profissionais, inclusive Pessoa com Deficiência, buscando garantir o bem estar na forma da execução do trabalho de maneira qualificada.		
1. DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCINAMENTO ESPAÇO FÍSICO		
Indicadores	Atividades	Aquisição dos Usuários
Ambiente Organizado e Acolhedor	Grupos temáticos; Limpeza e organização dos ambientes feitas pelos funcionários responsáveis; Organização de documentos em arquivos; Atividades Integradas; Iluminação adequada a atividades; Decorações temáticas; Biblioteca; Orientação sobre higiene pessoal;	Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; Ter acesso a ambiente de respeito e acolhedor; Ter espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, salubridade, segurança e conforto.
Acessibilidade	Devido ao perfil de atendimento serem atendidos , o ambiente físico é adaptado para acolher as necessidades especiais dos acolhidos	Conhecer seus direitos e como acessá-los; Ter espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade;
Espaço Físico	Almoxarifado; Banheiros; Cozinha; Depósito de limpeza; Dispensa Instalações Elétrica e Hidráulica	Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário; Ter espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene,

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG



	Lavanderia; Jardim; Refeitório; Salas de Atividades em grupo; Sala de atendimento individual; Salas exclusivas para administração, coordenação e equipe técnica; Computador com configuração que comporte sistemas de dados e provedores de internet de banda larga	acessibilidade, salubridade, segurança e conforto.
Manutenção	Manutenção de alvenaria de pequeno porte, elétrica, Hidráulica, Jardinagem, Pintura pequena monta, Manutenção da tabela de acordo com o item 6.2. do Piano; Janelas, Porta, Vidro, Telhado, Caixa D'água, Bombeiros; Rede de computadores, internet;	Ter espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, salubridade, segurança e conforto
Alimentação	Orientação/oferta e observação para o desenvolvimento de hábitos de saúde e higiene.	Ter acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptada a necessidades específicas, e, quando necessário com o fornecimento de dietas especiais, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde
Preservação e guarda dos materiais	Organização de documentos em arquivos e armários, de material pedagógico, enfermagem, limpeza e escritório; Informativos;	Ter acesso a documentação pessoal Arquivadas nos prontuários.
Comunicação visual	Escalas de trabalho; Cardápios; Imagens informativas; Pintura artística; Painéis temáticos.	Conhecimento e acompanhamento da agenda de atividades oferecidas; Controle da variedade alimentícia disponibilizada Organização da escala de limpeza Atualização das informações gerais internas e externas
Comunicação social	Atendimento; Orientação; escuta	Ter acesso a direitos e deveres sociais.



META 2:
Gerir os recursos financeiros direcionados ao cumprimento das atividades do serviço, de forma a contemplar a efetivação das necessidades apresentadas no Plano de ação, salvaguardando o direcionamento e organização de tais recursos de maneira ética e transparente.

**1. DIMENSÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO:
 GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

Indicadores	Atividades	Aquisição dos Usuários
Acompanhamento das propostas de flexibilização.	O acompanhamento acontecerá mensalmente através da prestação de contas e parceria entre a organização e supervisão do serviço.	Atividades sócioeducativas desenvolvidas com qualidade; Alimentação, higiene, limpeza, manutenção do espaço, dedetização, limpeza da caixa d'água, extintores, AVCB, manutenção de eletrodomésticos , televisores, computadores, geladeiras, freezer, micro-ondas, ventiladores), vidraçaria, serraria, chaveiro, manutenção de forno industrial, mão de obra especializada, desentupimento geral, solda, manutenção de relógio de ponto, custos com funcionários (uniformes, exame admissional e demissional, Epi's)
Compatibilidade dos elementos de despesas e quantidades	Planilha de estoque, através de uma planilha (Alimentação, higiene, limpeza, ônibus de passeio para usuários), manutenção do espaço, dedetização,	Transparência nos gastos realizados, podendo ser comprovado.

[Handwritten signature]
Tilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG



	limpeza da caixa d'água, extintores, AVCB, manutenção de eletrodomésticos (televisores, computadores, geladeiras, freezer, micro-ondas, ventiladores), vidraçaria, serralheria, chaveiro, manutenção de fogão industrial, mão de obra especializada, desentupimento geral, solda, manutenção de relógio de ponto, custos com funcionários (uniformes, exame admissional e demissional, Epi's) jardimagem, manutenção das câmeras).
Justificativas de gastos imprevistos ou fora do padrão	Apresentação de justificativa através de relatório com aprovação de supervisão.
Grau de organização das informações administrativas e financeiras	Mensalmente uma cópia digital da prestação de contas será arquivada nas dependências do serviço para consulta a qualquer momento (Demes, Grass, relatório de atividades).

Zilda Cristina de Oliveira Alves

RF 614.550.7

SMADS/SAS MG

Coordenação Regional das

Obras de Promoção Humana

Craph

Centro de Convivência Intergeneracional

388



		META 3: Constituir quadro de recursos humanos adequado às demandas do serviço e de acordo com a <u>NOB/SUAS</u> na perspectiva de contemplar as necessidades apresentadas na dinâmica de trabalho, investindo na formação político-pedagógica continuada dos profissionais.
Indicadores	Atividades	Aquisição dos Usuários
Quadro de profissionais	01 - Gerente II 01 Auxiliar Administrativo 01 – Assistente Social 01 Psicólogo 08 – Técnicos Especializados 01-Cozinheira 04- Agentes Operacionais	Profissionais em acompanhamento, auxílio e orientação
Participação em ações formativas	Cursos de capacitação Formação continuada interna (Programa de capacitação) Encontros temáticos Palestras internas e externas. Conferências Pública Seminários Oficinas pedagógicas e culinárias	Conhecer seus direitos e como acessá-los Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir; Ter ganhos em autonomia, protagonismo e condições

Centro de Convivência Intergeneracional – CCInter Novo Mundo

Rua: Dilece Freitas da Silva Nº111 – Parque Novo Mundo - São Paulo SP CEP 02178-060

ccinternovomundo@gmail.com Tel: 2207-1588 2207-1411



	de bem estar;
Abrangência da Supervisão in loco	Receber atendimento profissional para poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima.
Horário de funcionamento	De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 as 18:00 horas
Posturas dos profissionais	Acompanhamento técnico por meio de reuniões periódicas e atendimentos individuais buscando reforçar posturas pautadas nos princípios éticos profissionais.
Fluxos de informações dos usuários	Relatórios mensais de registro e acompanhamento da dinâmica diária; Lista de presença; Relatórios de atividades diárias; Caderno de visitas; Banco de dados dos usuários Quadro Situacional e SISC; Prontuários
Estímulo à participação em espaços de controle social de defesa de direitos	Conhecer seus direitos e como acessá-los Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do dialogo,

2016-0.016.002-2

88

390

Zilda Cristina de Oliveira A
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

330



	compartilhando outros modos de pensar e agir; Receber atendimento profissional para poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima e melhores cuidados	

Centro de Convivência Intergeneracional – CCInter Novo Mundo

Rua: Dilce Freitas da Silva N°111 – Parque Novo Mundo - São Paulo/ SP CEP 02178-060

centrenovomundo@gmail.com Tel: 2207-1588 2207-1411

META 4: Desenvolver trabalho socioeducativo com usuários do Serviço, de modo a contemplar seu protagonismo e desenvolvimento da autonomia, autossustentação, na perspectiva de inserção nos espaços de sociabilidade por intermédio do senso crítico e das condições reais de dentro da rede socioassistencial.	
1. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO/ DIMENSÃO TÉCNICO OPERATIVA/ TRABALHO COM USUÁRIO	
Indicadores	Atividades
Grau de participação na construção das normas de convivência	<p>Plano Individual de Atendimento (Avaliação Mensal); Grupo de Acolhimento/ Convivência; Escuta e trabalho individual.</p> <p>Atendimento individual e de grupo; Relatórios individuais; Relatórios Diários das atividades; Registro e Manutenção Quadro Situacional e SISC;</p> <p>Atualização de registros de usuários</p>
	<p>Conhecer seus direitos e como acessá-los Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;</p> <p>Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir</p> <p>Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações</p> <p>Ter ganhos em autonomia, protagonismo e condições de bem estar</p> <p>Ter acesso a documentação pessoal e Visitas domiciliares</p>

2016 - 0. 016. 002 - 2

Ilida Cristina de Oliveira Alves
RF 614:550.7
SMADS/SAS MG

86
391

	Prontuário.	Conhecer seus direitos e como acessá-los; Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações; Ter acesso a documentação pessoal
Socialização das informações	Rodas de conversas; Atendimentos individuais; Painel de informações gerais internas e externas.	Realizada através da equipe técnica, orientadores socioeducativos e demais profissionais quando necessário.
Discussão de Casos		Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas; Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão; Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir; Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.
Estratégia para inclusão/ atualização dos usuários no CADÚNICO ou outros Programas de Transferência de Renda	Atendimento, identificação do perfil e encaminhamentos/ inscrição.	Ter acesso a serviços, benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, conforme necessidades.
Mapeamento das relações dos vínculos afetivos	Busca ativa, através de redes sociais, telefones; Visitas domiciliar; Escuta.	Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas; Vivenciar experiências que contribuam para fortalecimento de vínculos familiares.
Participação dos usuários do planejamento das atividades	Atendimento Individual; Caixinha de sugestões; Assembleias .	Conhecer seus direitos e como acessá-los Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir; Receber atendimento profissional para poder construir

2016-0_016_002-2 392

da Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

		projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima.
Aquisições dos usuários por atividades desenvolvidas	Atividades propostas Trabalhar a socialização e desenvolver autoestima Manutenção e estimulação cognitivo e de memória.	Receber atendimento profissional para poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima
Atividades externas	Passeios: Lazer/ Cultura mensalmente, respeitando o limite dos usuários . Painéis Informativos;	Ter ganhos em autonomia, protagonismo e condições de bem estar
Canais de comunicação e sugestão dos usuários	Caixa de Sugestão; Grupo de Mulheres, Grupo de Idosos, Grupo de Adolescentes; Assembléias Infantis; Reuniões mensais com responsáveis; Grupos/Rodas de Conversas; Atendimento individual.	Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflito	Escuta; Dialogo conciliador com os usuários; Grupos temáticos para trabalhar a questão de conflitos.	Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do dialogo, compartilhando outros modos de pensar e agir; Ter ganhos em autonomia, protagonismo e condições de bem estar
Mecanismo para avaliação das atividades	Plano Individual de Atendimento – PIA; Instrumentais de avaliação; Pesquisa de satisfação.	Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações
Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	Exposição interna; Rede social.	Vivenciar experiências que contribuam para fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Ter ganhos em autonomia, protagonismo e condições de bem estar.

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

2016-0.016.002-2
394

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG



PREFEITURA DE
SP
ASSISTÊNCIA SOCIAL

<p>Estímulo a participação dos usuários durante as atividades</p> <p>Respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas</p>	<p>Convite personalizado; Lanche caprichado; Mobilização dos conhecimentos e habilidades dos conviventes; Definição de tema do interesse do convíviente</p> <p>Atividades pontuais de acordo com os eventos ecumênicos.</p>	<p>Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações; Receber atendimento profissional para poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a auto estima;</p> <p>Conhecer seus direitos e como acessá-los; Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão; Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.</p>	
--	---	--	--

Centro de Convivência Intergacional - CClnter Novo Mundo
Rua: Dilice Freitas da Silva N°111 - Parque Novo Mundo - São Paulo/ SP CEP 02178-060
ccinternovomundo@gmail.com Tel: 2207-1588 2207-1411

394

META 5:
Desenvolver um processo de integração familiar e de protagonismo de seus componentes, visando o empoderamento da mesma frente aos desafios de inserção qualificada no contexto socioassistencial e de busca dos direitos que lhe são inerentes.

1. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO/ DIMENSÃO TÉCNICO OPERATIVA/ TRABALHO COM FAMÍLIA

Indicadores	Atividades	Aquisição dos Usuários
Mapeamento das relações dos vínculos afetivos	Grupo Participativos, Acolhimento e Escuta	Ter reparado ou minimizado os danos por vivencias de violência e abusos; Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas; Vivenciar experiências que contribuam para fortalecimento de vínculos familiares e comunitários
Participação dos familiares do planejamento das atividades	Caixas de sugestões; Atendimento individual.	Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão; Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir; Ter ganhos em autonomia, protagonismo e condições de bem estar;
Aquisições dos familiares por atividades desenvolvidas	Atividades para socialização ,	Receber atendimento profissional para poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima Ter ganhos em autonomia, protagonismo e condições de bem estar;

2016-0_016.002-2

391

*Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG*

		Receber atendimento profissional para poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima
		Vivenciar experiências que contribuam para fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
		Receber ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
		Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;
		Ter ganhos em autonomia, protagonismo e condições de bem estar
		Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir
		Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.
		Supor às famílias junto à rede de atendimento socioassistencial.
		Ter acompanhamento
		Ter ganhos em autonomia, protagonismo e condições de bem estar
		Conhecimento de técnicas das atividades pedagógicas
		Desenvolvimento das habilidades pessoais no campo intelectual e prático;
		<i>[Signature]</i>

META 6: Fortalecer as relações institucionais no âmbito territorial com vistas ao diálogo de parceria com os atores da Rede socioassistencial local e das políticas públicas direta e/ou indiretamente implicadas no atendimento à população em situação de rua, proporcionando a qualidade das relações e dos vínculos com a comunidade, bem como, a apropriação efetiva dos recursos existentes		
1. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO/ DIMENSÃO TÉCNICO OPERATIVA/ TRABALHO COM TERRITÓRIO		
Indicadores	Atividades	Aquisição dos Usuários
Participação nas atividades do território	A confeccionar de acordo com as ofertas do território.	Vivenciar experiências que contribuam para fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Receber ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Conhecer seus direitos e como acessá-los; Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do dialogo, compartilhando outros modos de pensar e agir; Ter ganhos em autonomia, protagonismo e condições de bem estar
Mapeamento dos recursosacionados no mês/semestre no território	A confeccionar de acordo com as ofertas do território.	
Articulação com outros serviços socioassistenciais com o objetivo de assegurar os direitos dos	Contato e reunião com os diferentes serviços da rede de acordo com a demanda apresentada.	Ter reparado ou minimizado os danos por vivências de violência e abusos; Ter sua identidade, integridade e história de vida

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG



usuários.	<p>preservadas;</p> <p>Conhecer seus direitos e como acessá-los;</p> <p>Ter ganhos em autonomia, protagonismo e condições de bem estar</p>
Articulação com outros serviços de outras políticas, tais como, Hospitais, Ministério Público, Promotoria do Idoso dentre outros.	<p>Conhecer seus direitos e como acessá-los;</p> <p>Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;</p> <p>Ter ganhos em autonomia, protagonismo e condições de bem estar</p>
Passeios ou atividades externas com usuários/famílias	<p>Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;</p> <p>Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;</p> <p>Ter ganhos em autonomia e socialização , protagonismo e condições de bem estar</p>

Centro de Convivência Intergeneracional – CCInter Novo Mundo

Rua: Décio Freitas da Silva N°111 – Parque Novo Mundo - São Paulo SP CEP 02178-050

ccinternovomundo@gmail.com Tel: 2207-1588 2207-1411



5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DE METAS

INDICADORES QUALITATIVOS

Dimensão 1: Organização e Funcionamento – Espaço Físico

- i. Indicadores: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; Manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.
- ii. Parâmetro: de 0 a 4 pontos é INSATISFATÓRIO; de 5 a 9 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA; E de 10 a 16 pontos é SATISFATÓRIO,

Dimensão 2: Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros

- i. Indicadores: Acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos Elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.
- ii. Parâmetros: de 0 a 1 pontos é INSATISFATÓRIO; de 2 a 4 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA; e de 5 a 7 pontos é SATISFATÓRIO,

Dimensão 3: Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa

- i. Indicadores: Quadro de Profissionais; Participação em Ações formativas; abrangência da Supervisão in loco, Horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; Estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;
- ii. Parâmetros: de 0 a 14 pontos é INSATISFATÓRIO; de 15 a 28 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA; e de 29 a 42 pontos é SATISFATÓRIO;

Centro de Convivência Intergeracional – CCInter Novo Mundo

Rua: Dilce Freitas da Silva N°111 – Parque Novo Mundo - São Paulo/ SP CEP 02178-060

cinternovomundo@gmail.com Tel: 2207-1588 2207-1411



Dimensão 4: Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários.

- i. Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;
- ii. Parâmetros: de 0 a 48 pontos é INSATISFATÓRIO; de 49 a 95 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA; e de 96 a 142 pontos é SATISFATÓRIO;

Dimensão 5: Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família

- i. Indicadores: mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contra referência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades;
- ii. Parâmetros: de 0 a 36 pontos é INSATISFATÓRIO; de 37 a 72 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA; e de 73 a 108 pontos é SATISFATÓRIO;

Centro de Convivência Intergeneracional – CCInter Novo Mundo



Dimensão 6: Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa

– Trabalho com Território;

- i. Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias;
- ii. Parâmetros: de 0 a 10 pontos é INSATISFATÓRIO; de 11 a 21 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA; e de 22 a 34 pontos é SATISFATÓRIO;

Avaliação das Dimensões: pontuação total, soma dos resultados;

- i. Parâmetros: de 0 a 116 pontos é INSATISFATÓRIO; de 117 a 233 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA; e de 234 a 349 pontos é SATISFATÓRIO;

Os indicadores qualitativos, seus parâmetros e instrumentos para monitoramento e avaliação da execução do objeto estão estabelecidos em portaria(s) SMADS específica(s) instituindo as atribuições, os procedimentos, instrumentais e indicadores qualitativos do monitoramento e avaliação das parcerias, por meio de Reuniões Técnicas de Gestão, Relatório de Execução do Objeto da parceria pelas organizações da sociedade civil e Relatórios de supervisão técnica dos serviços da rede socioassistencial parceira.

i. VARIÁVEIS DE MONITORAMENTO E INDICADORES DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVOS POR NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. Variáveis de Caracterização da Unidade Ofertante

- i. Dados Gerais: Nome Fantasia do Serviço, Tipologia, Organização Social, Endereço, endereço eletrônico, Telefone, distrito, Nome do Gestor da Organização, Nome do Técnico Supervisor Gestor da Parceria, Número de Visitas Técnicas presenciais do gestor da

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

parceria, Data de fechamento Mensal, Número de Supervisões Coletivas, Número de Reuniões Técnicas no CRAS/CREAS/C. POP, Unidade Direta de Referência.

ii. II. Dados de Apoio: Número de dias de Funcionamento, Capacidade Aprovada Total.

Capacidade aprovada Convivência e/ou Domiciliar, Pessoas aguardando vagas e aqueles que não compareceram ainda ao serviço, em especial para os serviços de MSE. Deverão ser respeitadas as particularidades dos serviços e possíveis exceções. 402

2. Indicadores de Monitoramento

i. Fluxo de Pessoas: Número de Pessoas Atendidas, Número de Pessoas que vieram do Mês anterior, Número de Pessoas que entraram no mês de referência, Número de Pessoas desligadas no mês de referência, Número de Pessoas ao Final do mês de referência; Média de pessoas por dia, Número Máximo de pessoas em um dia, Número Mínimo de pessoas em um dia, Tempo Médio de Permanência.

ii. Perfil de Pessoas Atendidas: Idade, Sexo, Escolaridade, Raça/Cor, Local de Residência.

iii. Perfil de Público Prioritário: Isolamento; trabalho infantil inserido no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil PETI; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola com defasagem escolar superior a 2 anos; acolhimento, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; abuso e/ou exploração sexual; com medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente; crianças e adolescentes em situação de rua; pessoas beneficiárias do BPC deficiente; beneficiários do BPC idoso; famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em situação de descumprimento das condicionalidades; beneficiários dos diversos Programas de Transferência de Renda atendidos pelo CRAS/CREAS/C.POP; com perfil CadÚnico (renda até 1/2 salário mínimo per capita ou que tenham renda mensal bruta de até 3 salários mínimos).

iv.. Trabalho Realizado pelo Serviço: quantidade de Atividades e participação, por turno e por tipo de atividade (Oficinas, Cursos de Capacitação, Curso Profissionalizante,

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

Atividades Física-esportivas, Arte e Cultura, Atividade externa, Atividades com Famílias, Palestra, Atividade intergeracional, Atividade Socioeducativa, Atividades de Bem-Estar, Assessoria, Atividades de Vida Diária e Prática). Quantidade de Atendimento Técnico e participação, por turno e por tipo (Psicologia, Assistência Social, Orientação Jurídica, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Nutrição, Atendimentos à Famílias, outros). Estratégias utilizadas no atendimento técnico (coletiva, individual, em grupo, visita domiciliar). Deverão ser respeitadas as particularidades dos serviços e possíveis exceções.

v. Demandas e Resultados do Trabalho: Motivos de entrada, Formas de Acesso, Situação Cadastral no CadÚnico, Número de Pessoas aguardando vaga em lista de espera, Motivos de Saída, Encaminhamentos, PIA/PDU/PDF elaborados e/ou atualizados no mês de referências.

Proteção Social Básica:

Nome do Indicador	Fórmula	Parâmetros
Taxa de Ocupação no mês	(Número de pessoas que participaram de atividades e/ou passaram por atendimento técnico / capacidade conveniada) X 100	Maior ou igual a 90%
Frequência média dos indivíduos nas atividades por período de referência	(soma das pessoas que participaram de atividades por turno / soma das atividades no serviço por turno)	Maior ou igual a 90%
Percentual de Pessoas que	(Número de pessoas que	Maior ou igual a

Zilda Cristina de Oliveira Alves.
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

participaram de atividades sobre o total de pessoas cadastradas	participaram de atividades/ Número de pessoas cadastradas) x 100	75%
Percentual de Pessoas com NIS - Número Identificação Social - em relação ao total de pessoas atendidas	(Número de pessoas com NIS / Número de pessoas atendidas) x 100	Maior ou igual a 90% 404
Percentual de Desligados por desistência, desinteresse, abandono ou excesso de faltas sobre o total de pessoas atendidas	(Número de pessoas que participaram de atividades / Número de pessoas atendidas) X 100	Menor do que 5%
Percentual de pessoas atendidas que caracterizam-se como público prioritário no mês de referência	(pessoas atendidas com características(s) de público prioritário / total de pessoas atendidas) X 100	Maior ou igual a 50%
Percentual de trabalho com famílias realizado	(famílias participantes de atividades / total de famílias) X 100	Maior ou igual a 80%

6 - DETALHAMENTO DA PROPOSTA

Destina-se a crianças a partir dos 06 anos, adolescentes, jovens, adultos e idosos a partir dos 60 anos, de ambos os sexos, à partir dos 06 anos, residentes no Distrito Vila Maria/Guilherme, fortalecendo as relações entre os diferentes ciclos de vida de forma harmoniosa e respeitosa.

Com capacidade de atendimento para 240 pessoas, funciona de segunda a sexta-feira nas seguintes situações:

- Pertencentes a famílias beneficiárias de transferência de renda;
- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão e abandono;
- Em situação de vulnerabilidade social/e ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto.
- Egressos ou vinculados a programam de combate a violência, abuso/e ou exploração sexual;
- Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- Em situação de rua;
- Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências;

A execução desse serviço se dá através do desenvolvimento de atividades sócio educativas, em regime intercalado ou contínuo, à partir de interesses e potencialidades das diferentes faixas etárias.

A forma de acesso se dará pela demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência. As organizações sociais conveniadas poderão fazer a inclusão de 40% dos usuários preferencialmente, do seu território, desde que sejam validados pelo técnico de referência do CRAS, supervisor do serviço, e deverão destinar 60% de sua capacidade de

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614 550.7
SMADS/SAS MG

atendimento aos encaminhamentos realizados pelo CRAS de abrangência, conforme Resolução CIT nº07/2009.

A demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea, pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, poderá fazer sua matrícula no serviço, e em seguida, será encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão do usuário no CAD ÚNICO e obtenção dos Número de Identificação Social – NIS, para aqueles que ainda não o possuem (condicionalidade para efetuar a matrícula).

Oferecer proteção social preventiva de situações de risco e vulnerabilidade, organizada em grupos heterogêneos a partir de interesses, demandas e potencialidades dos usuários, de modo a garantir aquisições por meio de desenvolvimento de competências, propiciando vivências para o alcance da autonomia, do protagonismo e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Instituir vínculos entre as famílias e usuários por meio da escuta qualificada das necessidades e demandas, com ofertas de informações de serviços, programas, projetos e benefícios da rede socioassistencial.

Fortalecer a função protetiva das famílias e prevenir a ruptura dos seus vínculos.

Prevenir a institucionalização e a segregação das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, especialmente aquelas com deficiência assegurando convivência familiar e comunitária.

Propiciar a reflexão sobre os conflitos existentes na esfera pessoal, familiar e social dos usuários;

Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas, musicais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de talento, novas habilidades, ampliação do universo informacional e de formação cidadã;

Articular com o CRAS para o desenvolvimento das ações junto às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que se encontram em situação de descumprimento de saúde, educação, famílias com filhos retirados do trabalho infantil e inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e beneficiários de Prestação Continuada- BPC.